

Proz. deo. d. 1817

N.º 4.
1817



[Handwritten signature]

PRECISO dos sucessos, que tiverão lugar em PERNAMBUCO, desde a faustissima e gloriozissima Revolução operada felismente na Praça do Recife, aos seis do corrente Mez de Março, em que o generozo exforço de nossos bravos PATRIOTAS exterminou daquella parte do BRAZIL o monstro infernal da tirania real.

DEPOIS de tanto abuzar da nossa paciencia por hum sistema de administração combinado acinte para sustentar as vaidades de huma Corte insolente sobre toda a sorte de oppressão de nossos legitimos direitos, restava calunniar agora a nossa honra com o negro labèo de traidores aos nossos mesmos Amigos, Parentes, e Compatriotas naturaes de Portugal; e era por ventura a derradeira peça, que faltava de se por a machina da politica do insidiozo Governo extincto de Pernambuco.

COMEÇOU o perfido por illaquir a nossa singeleza, proclamando publicamente a cinco deste mez, que era amigo sincero dos Pernambucanos, que tinha repartido o seu coração com elles, escrevendo estes enganos com a mesma penna, com que acabava de encher no segredo do seu gabinete listas de proscriptos, que tinha de entregar nas mãos do algoz, Brazileiros de todas as classes, a mocidade de mais espirito do paiz, os officiaes mais bravos das tropas pagas, em huma palavra os filhos da Patria de maior esperanza, e mais distinto merecimento pessoal.

AMANHECEU em fim o dia seis, em que as enchovias haviaõ de ser atulhadas de tantos Patriotas honrados, e suas familias alagadas de dôr, e de lagrimas: convoca o maldito hum conselho de officiaes de guerra, todos invejosos da nossa gloria, e depois de ter assignado com elles a atroz condemnacão da quellas innocentes victimas, despacha dali mesmo os que lhe parecerão mais capazes de lhe dar execucao. Huns correm aos quarteis militares, outros a cazas particulares; fervem prizoens por toda a parte, e ja as cadêas começaõ de se abrir para hir engolindo hum por hum dos nossos bons Compatriotas.

AQUI porem mostraraõ os nossos, como tinhaõ capacidade para saber conhecer, que a disobediencia tem todo o preço de herõismo em certos cazos, e he quando com ella se salva a cauza da Patria. Hum bravo Capitão deo o sinal do dever de todos, fazendo descer aos Infernos o principal agente da injustissima execucao; correo-se as armas, e poucas horas daquelle mesmo dia foraõ todo o tempo de começar, e acabar taõ ditoza revolução, que mais paracão festejo de paz, que tumulto de guerra, sinal evidente de ter sido toda obra da Providencia, e beneficio da bençãõ do todo Poderoso.

O Ex General tinha-se recolhido a forteleza do Brum, e onde suppunha achar huma praça de defeza, achou a prizão de sua pessoa, e dos seus. Recorreo a proposicoens pacificas, que acabaraõ n'hum conclusum, com que foi obrigado a conformar-se no dia sete, pellas seis horas da manhan.

DESDE logo foi restabelecida toda a ordem publica, naõ se ouviraõ mais outras vozes, que de aclamaçoens geraes dignas do dia, em que hum immenso povo entrava na posse de seus legitimos direitos sociaes. Foi consequencia disto naõ ter havido até agora se quer hum só disturbio, nem motivo qualquer de queixa.

A oito se installou o Governo Provisorio composto de cinco Patriotas, tirados das differentes classes; o qual Governo tem sido sempre permanente em suas sessoens. O seu primeiro cuidado foi disabuzar os nossos Compatriotas de Portugal dos medos, e desconfianças, com que os tinhaõ inquietado os partidistas da tyrannia, recebendo a todos com abraços, e osculos, segurando as suas familias, pessoas, e propriedades de toda a sorte de injurias, fazendo-os continuar em seu comercio, trafegos, e occupaçoens com maior liberdade, que d'antes, proclamando em fim por hum bando os sentimentos do Governo, e do Povo, e naõ havêr mais daqui por diante differença entre nós de Brazileiros a Europeos, mas de verem todos ser tidos em conta de huma sò, e unica familia com igual direito a huma sò, e a mesma herança, que he a prosperidade geral de toda esta Provincia.

A NOVE, tudo se achava no mesmo espirito de concordia, e pacificacão geral, sem o povo se resentir de outra novidade, que das bondades do Governo todo applicado apromovêr a segurança interior, e exterior por medidas acertadas, buscando esclarecer a sua marcha com dividir as materias de maior importancia por comitês compostos das pessoas de maior capacidade conhecida para cada huma dellas, com que tem obtido ao mesmo tempo popularizar as suas deliberaçoens o mais possivel.

NAQUELLE mesmo dia o Governo foi permanente até a meia noite para continuar diversos despachos, que hoje appareceraõ, sendo dos mais importantes fazer entrar os Funcionarios publicos nas suas occupaçoens como d'antes, sem tirarem do seu officio, proscrever as formulas de tratamento até agora uzadas, sem admitir nenhuma outra, que a de VOS-mesmo com elle Governo, abulir certos impostos modernos de manifesta injustiça, e oppressão para o Povo sem vantagem nenhuma da Nação, &c. E tal he o nosso estado politico, e civil até hoje 10 de Março de 1817.

VIVA A PATRIA,

Vivao os PATRIOTAS, e acabe para sempre a tirania real.

